

AVENÇA



REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos . . .

Carnaval

Mais um ano volvido.

É este por coincidir com o bom tempo, parecendo disfrutarmos uma temperatura agradável do pleno verão, proporcionou aos seus servidores—que em geral são sempre os mesmos—uma ótima ocasião de exhibirem as suas máscaras.

Por cá correu relativamente animado.

Durante os três dias, os aficionados, cada um de per si e alguns em conjunto, mostraram ao respeitável público o seu valôr carnavalesco; á noite houve os habituais bailaricos, que decorreram muito animados, principalmente o da Associação Comercial e Industrial.

É digna de louvor a fôrma como a direcção se soube haver com a ornamentação da sala, esplêndidos serviços que ofereceu no domingo e terça e a ordem como tudo decorreu.

Foram duas noites bem passadas, cheias de encantos, atrações e divertimentos, principalmente para as senhoras solteiras e rapazes, que tiveram uma esplendida ocasião de se divertirem a valer.

Dr. Mário Guimarães

Regressou de Coimbra com sua ex.^{ma} esposa, onde foi passar o carnaval, o nosso presado amigo Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado e presidente da nossa Câmara.

Recenseamento eleitoral

Já findou o praso para as reclamações eleitorais.

Segundo nos consta, houve três reclamações, uma para eliminar dois indevidamente inscritos e as outras para inscreverem cerca de cem eleitores, sendo julgados todas favoravelmente.

A propósito de novas eleições e assembleias eleitorais, aproveitamos o ensejo, de informar os nossos amigos que se nos têm dirigido neste sentido, de que possivelmente o nosso concelho virá a ficar com três assembleias eleitorais, uma em cada freguezia, exceptuando a de Arega que não tem numero suficiente para constituir assembleia, segundo a nova lei eleitoral a sair por estes dias.

As alterações que estas nossas informações sofrerem, em tempo oportuno as daremos aos nossos leitores, mas por enquanto está assente o que acima afirmamos—uma assembleia em Campêlo, Aguda e Figueiró.

José Rodrigues Dias

Esteve entre nós a passar as férias do Carnaval, o nosso amigo José Rodrigues Dias, distinto professor em Torres Vedras e nosso colaborador.

O progresso de Portugal depende da educação do povo

Estamos intimamente convencidos que Portugal continuará ainda, por muitos anos, na retaguarda das nações civilizadas unicamente por culpa dos dirigentes políticos e não políticos a quem teem sido confiados os destinos d'este país.

Não são os elixires maravilhosos apregoados em retumbantes discursos, nem os mil e um projectos irrealisáveis com que se enchem, inutilmente, as colunas da Gazeta official, que darão solução ao grande problema educativo do qual depende o progresso de Portugal.

O que se torna absolutamente necessário e urgente é resolver o problema da educação e da instrução do povo afim de que este, possa produzir com inteligência e saber e cooperar conscientemente, na obra grandiosa do engrandecimento da Pátria e na dignificação da República.

Solucionando este grande problema com rapidez, e aproveitando os alvitres inteligentes, expostos nas colunas dos grandes diários, e que são na verdade de realisação prática e sem grandes encargos para o Estado, teremos feito a mais bela e patriótica obra, que só descontentará aqueles, que lucram, ou parecem lucrar, com a ignorancia do povo.

Só depois de resolvido o problema educativo, poderão produzir efeito as leis reformadoras da sociedade. só então poderemos contar com o valioso auxilio do povo para a realisação da obra colossal do engrandecimento de Portugal, na qual é preciso empenhar o esforço de todo o povo português, pois só assim poderemos recuperar o caminho perdido na estrada grandiosa da civilisação e do progresso.

Uma das formas práticas, a meu vêr, de combater o analfabetismo, seria não ceder o licenciamento às praças do exército que não soubessem ler, e autorizar uma certa redução de tempo de serviço às que não fossem analfabetas, sendo também aproveitados para os serviços moderados do exército, os mancebos julgados incapazes pelas juntas de recrutamento desde que não soubessem ler.

Da execução desta medida resultariam benefícios rápidos porque os soldados sabendo que estava dependente do seu esforço o licenciamento, seriam applicados e com facilidade aprenderiam a ler, e amanhã depois de licenciados, seriam os primeiros a obrigar os filhos a freqüentar a escola, para colher as vantagens que adviriam de não serem analfabetos.

Esta medida prática conjugada com outros beneficios semelhantes contribuiriam eficazmente para resolver o problema da instrução e da educação do povo, que reputo de capital importância, porque incontestavelmente a instrução é a mais poderosa alavanca que revoluciona as sociedades para o seu aperfeiçoamento.

Esta ideia já por mim exposta nas colunas da Gazeta de Coimbra, numa série de artigos sobre a instrução e educação, não encontrou eco nas estações officiais, mas com prazer li recentemente no jornal diário O Correio da Manhã, numa entrevista concedida por um meu carada, a defesa acalorada desta ideia.

Oxalá, são os meus ardentes votos, que o importante diário da Capital não desanime da defesa desta ideia, assunto de interesse palpitante e que é indiscutivelmente uma campanha de alto alcance patriótico e social.

Lisbôa.

Jorje Larcher

Bilhete de identidade

Para conhecimento dos interessados, informamos que o bilhete de identidade se tornou obrigatorio para serviços e empregados do comércio, terminando o praso para a entrega dos respectivos documentos no próximo dia 19 de março.

«Eco d'Azambuja»

Deu nos o prazer da sua visita este quinzenário republicano regionalista — «Eco d'Azambuja», — que iniciou a sua publicação em Azambuja e com quem vamos gostosamente permutar.

Ao novo colega que se apresenta optimamente disposto para singrar e triunfar neste turbilhão de incertezas que a cada momento se nos

deparam, anguramos-lhe um futuro feliz e que os seus objectivos sejam coroados do melhor êxito possivel.

Aguardente

De 20 a 25 graus, vende Antonio d'Azevedo Lopes Serra Figueiró dos Vinhos

. . . da semana

A passar o Carnaval

A passar as férias do Carnaval com suas familias estiveram nesta vila os ilustres academicos:

D. Arminda Correia de Frias e D. Maria Berta Correia de Frias, José Gragêra de Paula Abreu e Eugenio Lacerda.

Almirante Aristides de Mascarenhas

Este nosso presado amigo, Almirante Aristides de Mascarenhas, acaba de sofrer um violento choque, com a morte do seu filho mais novo.

O facto ocorreu em consequência de um desastre, em Petropolis, onde o ilustre almirante da marinha brasileira e sua familia estavam veraneando.

Ao nosso presado amigo Almirante e sua ex.^{ma} Esposa, apresenta «A Regeneração», sentidos pesames e o seu director abraça neste profunda dôr o seu respeitável amigo de além Atlantico.

Cemitério de Figueiró

Recomeçaram na passada semana em consequência do subsidio concedido pelo Governo as obras no cemitério desta vila, que há mezes se encontravam paralisadas, devido á falta de dinheiro.

A Junta de Freguezia que preside a estas obras de ampliação, espera com esta avultada verba agora concedida, ultimar os trabalhos.

José Araujo Lacerda

Depois duma prolongada convalescência em consequência da operação que sofreu, retirou para Coimbra, onde vai completar o tratamento do resto dos seus sofrimentos, este nosso amigo e empregado superior no Banco Ultramarino, naquela cidade.

O inventor da imprensa

Fez ontem 460 anos que faleceu em Moguncia (Alemanha), terra da sua naturalidade, o célebre inventor da imprensa, Gutenberg.

Este vulto do século XV, com o seu génio inventivo, facilitou de uma maneira extraordinária o grito da Renascença que, certamente, não teria tido uma repercussão tão rápida se não fôsse o genial invento dos caracteres metálicos e máquinhas impressoras. A Imprensa e bem assim todos os produtores literários, devem cobrir-se de crêpes, e recordar, num momento de silêncio, a obra indirectamente evangelisadora do gráfico Artista. Quantas ideias benéficas não passariam da incubação, se não houvesse uma maneira facil de as exteriorisar levando-as até á sua realisação?! Prestemos portanto as nossas homenagens á memoria de tão prestimoso e Inventor.

Notícias de Torres Vedras

Cinema de Recreio Figueirense

Parentesis & Traços

CARTEIRA

CRITICA

Mais uma soberba fita que correu no écran daquela casa de recreio, no passado domingo, dia 19, «A Madrinha de Charley». As tres partes primeiras foram um pouco massadoras, mas logo que se entrou no desenrolar do enredo respectivo, começou o interesse a despertar. Para amanhã, annunciamos a Empreza, a fita «O negro branco» que, pelo seu entrecho, deve ser muito regular e, demais, sendo ela interpretada pelo actor cómico Nicolas Rimsky e pela formosa actriz Sosanne Bianchetti.

Trata-se da «estranha aventura de um humilde tocador de rabecão, contratado para tomar parte numa festa nos arredores de Paris, e ao qual uma milionária oferece 50:000 francos para se prestar a passar por um selvagem, de espécie muito rara, conhecido pelo Negro Branco.

Apresentado às sumidades da sciência reconhecem nele o único sobrevivente duma raça extinta!!

As suas continuas aventuras são de uma hilaridade irresistível pelo que mantem o público em constante gargalhada.»

Para completar a sessão, há mais uma fita cómica e outra de desenho animado.

Consta que a Empreza, para satisfazer alguns pedidos, vai de novo e brevemente, fazer exhibir a «Fonte dos Amôres». E' este um film de capital interesse instrutivo por encerrar no seu conjunto aquele episodio da nossa história — o assassinato de D. Inês de Castro. Desta maneira, é-nos agradável constatar que a Empreza do Cinema é bem rigorosa na escolha de boas fitas, não deixando mesmo de repetir as que contenham qualquer coisa de bom e donde possa dimanar o ensinamento útil e eficaz que tão necessário se torna ao nosso povo.

Reporter P.

... Manhã de inverno; pesada, côr de chumbo. Um nevoeiro intenso, convertendo-se numa chuva meudinha, caía sobre a minha aldeia; — a Sintra do Norte.

Tomo uma carreira de camionetes. O serviço é feito. parte da viagem, por uma Ford, uma caranguejola a desconjuntar-se, sem condições algumas para transporte de passageiros, com assentos em madeira forrados de panos sebaceos, deixando entrar agua por todos os lados; o motor, preso por arames, falha a cada momento; — enfim, um molho de ferros em movimento, digno de figurar numa loja de ferrovelho!

A's oito e tal, depois dum grande um grande esforço lá se poz o veículo em andamento, que devido ao pessimo estado das estradas, mais parecia uma caravela prestes a esfacular-se ao sabôr das vagas num mar agitado.

Passa-se em frente duma casa, que tem uma taboleta de conservação das estradas, antes de chegar ao Pontão; mas, com franqueza... — é precisamente em frente desse alpendre da conservação que a estrada está peor!

O «luxuoso» carro, no qual viajava, levava, além do «chassis» partido, que fazia um barulho semelhante a dentes de ferro a triturarem-se, o irradiador estragado; era preciso a cada mil metros deitar-lhe água, depois de mesmo se ter reparado durante a viagem. O pobre do condutor tinha que andar a cada momento com o balde na mão á procura de água pelos regatos! Um verdadeiro traste velho em especie de locomotiva, zigzaguiando sem «rails» pela estrada!

— Estou certo que os primeiros ensaios das locomotivas foram mais completos! —

... Ora não será heroismo fazer uma viagem em tais condições? Com muito menos trabalho e cansaço, á sucapa, se apanham medalhas!... —

The Merbil

Procurava então, Rosita, ser forte, dominar o coração, para não entristecer seu pai, mas lá vinham as saudades, sempre as saudades a fazer vibrar de novo o coração, a recordar horas felizes, e uma lágrima saudosa, que não podia ser reprimida, assomava aos seus belos olhos, de quando em quando para denunciar a sua dôr, que ela tanto desejava ocultar!...

Assim iam decorrendo os dias, que tão longos lhe pareciam, desde aabalada do seu noivo; trabalhava todo o santo dia, para entreter o espirito, e só ao badalar das Ave Marias, repousava um pouco, para fazer as suas orações defronte do seu pequenino oratório.

Nes dias que a labuta da casa lhe deixava alguns momentos disponíveis, ia visitar os órfãos da guerra, levando a todos um pouco do seu pão, o calor do seu carinho e o conforto da sua alma generosa. Muitas vezes chegava á casa

E' do conhecimento de todos, o papel preponderante que as célebres linhas de Torres Vedras desempenharam na expulsão definitiva dos franceses do nosso país.

E' esse papel sobe de valor, se o considerarmos como o inicio das campanhas desastrosas para Napoleão, cujo desfecho, nos campos de Waterloo, o havia de levar, despojado das palmas e louros de tantas vitórias, ás prisões de Santa Helena.

E' da História que as linhas de Torres Vedras se compunham de 125 fortes e eram defendidos por 582 peças de artilharia.

Estive numa das últimas quintas-feiras de visita a três desses fortes: Castelo, S. Vicente e Casal da Fôrca.

E se invocando as glórias do passado, sentia que o coração em loucas expansões de alegria me não cabia dentro do peito, não era menor a tristeza quando, baixando os olhos dessa doce visão, os pousava sobre a miséria que o presente ali me patenteava.

E' o Forte do Castelo uma elevação de terreno, isolado na quasi extremidade norte duma pequena planície, a cujos pés se espreguiça a histórica e rica vila de Torres Vedras.

E, como símbolo da antiga realza, coroa essa elevação os restos das muralhas dum castelo.

Ignoro a história primitiva deste castelo. Mas bastava, creio eu, saber-se que por detrás das suas ruínas se postou um punhado de angulosos, dispostos a erguer com os seus corpos e a cimentá-lo com o próprio sangue um troço da barreira que, tão gloriosamente, havia de deter, na sua marcha triunfal sobre Lisboa, as hostes aguerridas de Napoleão, para que esse Castelo merecesse, no altar da Pátria o culto a que tem jus.

Torna-se absolutamente necessário, na hora que passa, proclamar bem alto que a pátria não é uma associação de mesquinhos interesses materiais ou de sentimentos egoístas, tendo apenas em vista a satisfação dos prazeres da vida meramente animal.

Os leões na floresta também se associam para grandes caçadas e, contudo, não constituem uma pátria. Pátria é acima de tudo um sentimento de pura isenção; aquele sentimento que, quando por exemplo, entramos nos Jerónimos ou na Batalha, nos faz chorar de inteiro orgulho por termos nascido numa pátria de tão nobres tradições. Pátria é aquele sentimento donde dimana a força estranha que, quando lemos as estrofes divinas de Camões se nos agarra ao coração e o faz palpitar febrilmente e nos

transporta acordados aos mundos dos sonhos. Pátria, finalmente é a nossa alma.

Pois bem, para que exista bem vivo esse sentimento e essa alma, é necessário conservar religiosamente as fontes donde brotam.

E essas não são outras senão os monumentos, seja qual for a sua ordem.

Ora o Castelo que visitei está perfeitamente abandonado. Nada que denuncie a mão do homem opondo-se aos golpes destruidores do camartelo do tempo.

As pedras caem das muralhas onde os nossos avós, quem sabe com que sacrificios, as colocaram para defender uma pátria que tão disputada foi e nós, com um desprezo absoluto por esses sacrificios, não as levantamos.

As ervas e os arbustos, auxiliares infatigáveis do tempo na sua obra demolidora, crescem por toda a parte e não há uma mão bemfeiza que, empunhando os instrumentos de monda, lhe aplique o correctivo que merecem.

Sabe-se que, durante a guerra peninsular, os portugueses aliados aos ingleses dali se bateram galhardamente contra os franceses.

Pois não há uma pedra, tósca que fôsse, uma simples lápide recordando esse facto.

Os fortes de S. Vicente, e da Fôrca são, como o primeiro, duas elevações de terreno colocados nalgumas dezenas de metros ao norte do Castelo e fechando por este lado a planície a que me referi.

Assinala o Forte de S. Vicente uma capela, em ruínas, do santo deste nome, pelo mesmo abandonada; os restos das plataformas ligeiras onde estiveram assentes as peças que defendiam este forte, e um fôssco, nalguns pontos mal pronunciado devido á terra que lhe tem caído para dentro, circundando aquela e estas.

Denunciam o forte do Casal da Fôrca, apenas o fôssco e algumas trincheiras já quasi arrazadas.

Nêstes dois fortes, como no primeiro, também não existe qualquer inscrição.

Torna-se necessário que as entidades que têm sobre si a missão de velar pela conservação de documentos que, de qualquer forma, atestem o poderio e grandeza do nosso passado, desviem um pouco os seus olhos misericordiosos para as chagas que aqui lhes aponto e lhes agridem o tratamento adequado.

Terão, deste feito, os pobrezinhos um enfermeiro desvelado?

Assim o espero.

Tôrres Vedras, fevereiro de 1928.

José Rodrigues Dias

dos olhos do povoado, a mais bella cantadeira das noites das esfolhadas e dos bailaricos na vesperada de S. João, vestira de luto o coração e deixava os olhos falar a linguagem muda da dôr e da tristeza, porque as saudades de amor em corações ingénuos não se apagam facilmente, deixam laivos de sangue que purificam o amor!...

José do Moimho partira para a Guerra, e ela ficara entregue á sua dôr acarinhando as róseas alvoras das do seu primeiro amor, que as lágrimas santificaram!...

Seu pai também fora soldado e na guerra perdera a perna esquerda; seu avô era o velho Miguel, o valente veterano das campanhas da liberdade, que ensinára desde criança a amar o solo pátrio e a ter a grande compreensão da honra e do dever...

Preocupa-se o pai de Rosita, com o estado de abatimento, em que se

A GRATIDÃO

Cada dia que passa sem que a estimada pessoa volte é mais um degrau no pedestal da saudade.

(Risos e Lágrimas)

A. CABREIRA

Rosita, toda chorosa, ficou por largo tempo acenando, acenando com o seu lençinho branco, como se aquele lençinho da alvura da neve, perfumado pela alfazema, ao sabôr da leve aragem, no seu vaivem constante impelisse, até junto do noivo, a vaporização das suas lágrimas, expressão máxima da sua saudade.

Sumiu-se, lá ao longe, na curva branca da estrada, aquele vulto que lhe enchia a alma!

E Rosita, a moça dos mais lin-

dos olhos do povoado, a mais bella cantadeira das noites das esfolhadas e dos bailaricos na vesperada de S. João, vestira de luto o coração e deixava os olhos falar a linguagem muda da dôr e da tristeza, porque as saudades de amor em corações ingénuos não se apagam facilmente, deixam laivos de sangue que purificam o amor!...

José do Moimho partira para a Guerra, e ela ficara entregue á sua dôr acarinhando as róseas alvoras das do seu primeiro amor, que as lágrimas santificaram!...

Seu pai também fora soldado e na guerra perdera a perna esquerda; seu avô era o velho Miguel, o valente veterano das campanhas da liberdade, que ensinára desde criança a amar o solo pátrio e a ter a grande compreensão da honra e do dever...

Preocupa-se o pai de Rosita, com o estado de abatimento, em que se

encontrava a filha, que elle adorava, pois era o fruto do seu primeiro e único amor.

Queriam-lhe muito e ao vê-la triste, entristecia-se também, e então procurava confortá-la com os seus gracejos, fortalecê-la com os seus conselhos cheios de pundonor e de brio.

Deves-te sentir satisfeita, minha filha, de teres lá fora teu noivo a defender a Pátria, e se elle assim não procedesse, não consentiria, que elle fôsse meu filho.

Um dia quando elle voltar coberto de glória e alegre por ter cumprido o seu dever, feliz me sentirei em abençoar a vossa união.

Até lá, sem desânimos, esperemos a hora feliz do seu regresso, e não queiras tu, Rosita, que as tuas lágrimas sejam motivo de alegria para o filho do sr. Fidalgo e para alguns rapazes cá da terra, que fugiram ao sagrado cumprimento do dever.

A passar o Entrudo com sua família, esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa e filho, o nosso amigo Joaquim Miguel de Carvalho, de Coimbra.

— Também vimos, nesta vila, o sr. Antonio da Silva Neto, das Bairradas, que ali foi passar o Carnaval com sua família. Aquele nosso amigo tem estado em Santarém, para onde deve retirar de novo, a fim de retomar a gerência dos seus negócios de azeite.

— De regresso da América do Norte, chegaram á sua residência em Campêlo, os nossos amigos e assinantes Joaquim Simões e Armindo dos Reis Moraes, proprietários e capitalistas.

— A passar o Carnaval esteve nesta vila em casa de sua família, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso amigo e assinante sr. António Martins Nunes, de Coimbra.

— Cumprimentamos nesta vila, os nossos amigos sr. José Correia de Carvalho, Padre Henriques do Nascimento e Casimiro Correia, de Castanheira de Pera.

Armindo Barata

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Batisados

No passado dia 11. realisou-se o batisado do filhinho do nosso amigo e assinante sr. José Simões Junior, official de justiça nesta comarca, sendo seus padrinhos a sr.ª D. Ana Fragoso Telhada e Manuel João Telhada, de Santarem, que testemunharam o acto com procuração a sr.ª D. Herminia da Conceição, avó materna e José Simões, avó paterno.

No lugar das Varzeas, freguesia de Vila Facaia, realisou-se no passado domingo o batisado do filhinho do nosso amigo João Dias, abastado proprietario naquela localidade.

Paraninfaram este acto, o nosso amigo José Caetano de Oliveira e sua ex.ª esposa.

Ao jantar assistiu o nosso director dr. Simões Barreiros e sua Ex.ª Esposa.

abhorrecida, porque era abordada pelo filho do sr. Fidalgo, um rapagão forte e atrevido que se fizera doente para não ir para a guerra, e que a perseguiu com os seus galanteios, pretendendo namorá-la, se bem que Rosita, por várias vezes lhe dissesse que tinha noivo, e que nunca lhe aceitaria tais propostas.

Um dia pretendeu ridicularizar-lhe o noivo, então Rosita, cheia de nobre altivez, vergastou com severas palavras o cobarde fidalgo sem escrúpulos, fazendo-lhe vêr a incorrecção do seu procedimento; mas o filho do sr. Fidalgo, não gostou da repreensão, e prometeu vingar-se do vexame infligido...

(Continua)

Jorge Lacerda

De Longe

CARTA DE SANTOS

Devido á alta temperatura que no momento insola a America do Sul a qual tem chegado a 35° graus á sombra, teem-se registado bastantes victimas.

Acaba de falecer por aquele motivo, o nosso compatriota sr. Manoel Simões, de 47 anos, da freguesia de Aguda, que foi do logar do Fato daquela mesma freguesia e que aqui se achava apenas há 28 dias. Trabalhava havia 4 dias nos grandes depósitos da Companhia Cervejaria Brhama, logar onde café. Foi transportado rapidamente para o hospital mais próximo pelos seus companheiros, mas infelizmente foram baldados todos os esforços medicos para o salvar, pois momentos depois da entrada no hospital veio a falecer.

O seu funeral realsou se no dia 22 de Janeiro pelas 9 horas, sendo o pultado no cemitério de Sabó; era numeroso o acompanhamento pelo que nos foi impossivel tomar nota de todas as pessoas.

O falecido era genro do sr. João Pedro Godinho, de Aguda e irmão do sr. Antonio Simões, de Alem da Ribeira, sendo tambem padrinho do sr. Manuel Lopes dos Santos, dos Moninhos Cimeiros, de quem recebemos a infausta noticia.

Santos, 25 de Janeiro de 1928.

Manuel Lopes dos Santos

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

João Tavares, de Alge.
Manuel Mendes Coutinho, da Ribeira Velha—Campelo.
Pelo sr. Antonio Afonso dos Santos, do Casal do Castanheiro, foi paga a assinatura do sr. José Freire, de Santos-Brazil.

Columbia

A única marca que satisfaz em absoluto

A grafonola Columbia é o único gramofone que reproduz todas as notas da escala musical, desde a mais grave do órgão á mais aguda do flautim.

Os minimos detalhes, num disco de orquestra, são reproduzidos pelo diafragma **Viva-Tonal** com a **máxima nitidez,** não resultando uma massa confusa de sons.

As maiores celebriedades da actualidade só gravam em **discos Columbia,** pois são **incontestave mente superiores a qualquer outra marca.**

Para a aquisição de GRAFONOLAS, DISCOS, AGULHAS e demais peças, dirija-se ao agente

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE dois olivais ao Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarreteadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamboros.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de semeadura, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

Maria de Jesus Benchemol Valadao
MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso - Figueiró dos Vinhos.

Cardo para leite

Atum em salmoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma casa, barracão e quintal ao pé da fabrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro - Figueiró dos Vinhos.

Dentista de Lisboa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrige-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convenientes.

Consultas diárias das 10 ás 17 em Figueiró dos Vinhos.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietario a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da
Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 231, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Grande baixa de preços

Em todos os artigos existentes na loja do Gustavo Coelho Godet ao Fundo da Ladeira da Fonte

Perguntem os preços doutras lojas e depois venham ao Gustavo que é quem vende mais barato.

O Gremio foi só constituído para liquidarem comercialmente o Gustavo, mas o Gustavo cá está no seu ponto para vender sempre mais barato.

O fraguez bem sabe que se não fosse o Gustavo teria que pagar o artigo mais caro.

Encontram sempre gra de sortido em lã para vestidos, chales desde 9\$00 ao chale de fitilho. Mantilhas de eda, tapete e outros.

Estrekans peluche, a preços que ninguem pode ven-

der. Alpacas seda, lenços para fatos de homem ou senhora, panos Aleobaça brancos e em crú, panos para lençoes, popelines nacionais e estrangeiras. Zefures cretones um lindo sortido de fantasias de seda, armures e merinos pretos, setins para forros e lonas, um lindo sortido de tecidos de verão. Cotins e casemiras nacionais, alpaca mercenizada para fatos. Riscados Visela claros a preços que ninguem pode vender a 3\$00, flanelas estampadas, lisas salgueiro, Vizela matos, escoceresas, riscados calção. Tem tambem uma secção floceria onde estão sempre feitos Cobertores ramagem, lisos com barra, chales peluche,

malha, ramagem duas faces a preços da fabrica, lisos com barra, lisos, sarja, estambre e seda.

Bordados desde o mais ostreito á largura de um metro, panos filete, meias desde o mais barato á fina meia de fio de escócia á de seda em bom. Rendas, retroz, carros DMC e outros em todas as cores, lenços de lã, chapéus feltro e palha, guarda-soes a preços da fabrica e muitos outros artigos que não posso mencionar.

Procurai sempre a casa do Gustavo que vende guardas com nova baixa de preços desde 16\$00.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMÃO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

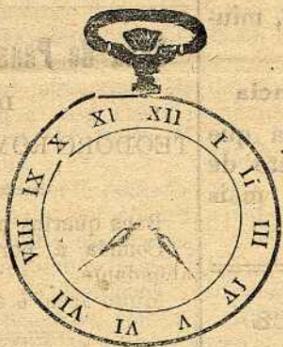
Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Ebbine Central, com 1 gavêta. 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Propriedade rustica : Queijo da Serra

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE ou arrendam-se 2 moinhos com 3 casais de pedras, tem água todo o ano. Nesta redacção se diz.

Dentes

Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C., L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinhas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

"Beham só Carveja Portugalia, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos mel ores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 2.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem so meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancarias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas — sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realisadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mai baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.